

## A RESPOSTA POR MENSAGEM:

Um relato de experiência sobre a proposta de Resolução de Problemas.

Augusto Morlin Moretto<sup>1</sup>

Marisol Vieira Melo<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Sistemas Lineares. Resolução de Problemas. Educação Matemática.

### 1. Introdução

O Relato de Experiência é sobre uma atividade que ocorreu durante o período de Estágio Curricular Supervisionado III com a turma 203 do segundo ano do Ensino Médio do turno noturno da Escola de Educação Básica Pedro Maciel. O conteúdo proposto para todo o período de regência foi o de Sistemas de Equações Lineares que conforme combinado com o professor regente terminaria junto com o estágio no dia 15 de julho e deveria ser feita ao menos uma avaliação. No início da regência era esperado que além da exposição dos conceitos fossem possíveis a apresentação dos conceitos através de situações problemas, que pudessem ser resolvidas através de Sistemas, e o uso do software GeoGebra para a abordagem da representação gráfica de um Sistema.

O uso do GeoGebra teve de ser descartado, pois a sala não dispunha de projetor e os conceitos de equação da reta não estava claro para os alunos, de modo que a representação gráfica não faria sentido naquele contexto. Assim, limitou-se a apresentação de situações problemas para a contextualização do conteúdo. Como as turmas do noturno têm dificuldade em realizar tarefas em períodos fora da sala de aula torna-se um desafio avaliar como os alunos têm assimilado os conceitos apresentados em sala para a resolução de alguns problemas. Considerando em superar esse desafio foi proposta uma atividade através de uma reunião com a professora do ECS foi possível pensar uma atividade que teria o engajamento da turma e não seria possível a cópia. A atividade seria feita individualmente e não seria permitida a consulta de nenhuma forma.

A proposta permitiu que os alunos desenvolvessem a resolução de um problema que envolvesse Sistemas sem a necessidade de uma linguagem matemática rigorosa o que resultou em resultados bem interessantes. A atividade foi inspirada em um relato de Freitas (2006) em

---

<sup>1</sup> Licenciando em Matemática. UFFS. Chapecó. augustomtt@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação. UFFS. Chapecó. marisol.melo@uffs.edu.br.

sua tese de Doutorado. Com a produção dos alunos é possível analisar se a proposta foi válida e cumpriu seu papel para a avaliação dos alunos, além de ser possível uma discussão das possibilidades que também poderiam ser abordadas.

## 2. Metodologia

A atividade proposta por Freitas (2006) em sua tese de Doutorado pede para que os alunos expliquem/demonstrem o Teorema de Pitágoras para uma tia distante através de uma carta. Para este trabalho foram feitas algumas adaptações para o conteúdo e contexto da turma, pedindo ao invés de uma carta uma mensagem de texto.

A aplicação da avaliação levou em conta o que dizem Ferreira e Buriasco (2021), “a avaliação escolar não tem sentido de ser se não for para promover a aprendizagem, fornecer informações, pistas dos processos de pensamento dos estudantes, para além dos seus resultados”. Isso quer dizer que a avaliação não foi aplicada esperando mensurar os alunos, a avaliação foi feita para que fosse possível ser um retorno do que os alunos eram capazes de desenvolver. Portanto, além da avaliação foi feita a análise dos resultados obtidos por ela.

## 3. Resultados e discussão da pesquisa ou da experiência

Para a realização da atividade os alunos levaram menos que duas aulas para entregar o trabalho, assim foi possível uma breve discussão ainda na aula sobre a resolução e raciocínio que eles usaram. Também foi possível a resolução através de um Sistema, mas feita por mim no quadro que serviu para comparação. Infelizmente o tempo restante foi curto e não puderam ser feitas muitas considerações, só o suficiente para a resolução. Desse modo serão feitos alguns comentários do que poderia ser discutido, mas que não necessariamente foi pauta na sala de aula.

## 4. Considerações finais

Após a análise é possível destacar em como a situação problema ajudou a superar alguns desses desafios. Considerar a resposta em forma de texto permitiu que os alunos não ficassem presos aos conceitos e fórmulas matemáticas não gerando a insegurança que geralmente há. Vide a avaliação proposta posteriormente. Os resultados para os mesmos alunos foram bastante diferentes entre as duas atividades. Ainda a situação permitiu que os alunos usassem a criatividade para contextualizar as suas justificativas e, principalmente, permitiu que os conceitos utilizados implicitamente fossem discutidos durante a correção com a turma, também relacioná-los com o que havia sido apresentado em aulas anteriores.

## 5. Referências

FERREIRA, Pamela Emanuelli Alves.; BURIASCO, Regina Luzia Corio de. Análise da Produção Escrita em Matemática - um recurso à Avaliação como Prática de Investigação. Revista de Educação Matemática, v. 19, p. e022033, 10 jun. 2022. Disponível em: <https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/659>. Acesso em: 28 ago. 2022.



## Curso de Matemática

03 a 07 de outubro de 2022  
presencial/virtual



FREITAS, Maria Teresa Menezes. A Escrita no Processo de Formação Continuada do Professor de Matemática. 2006. 299p. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, SP. 2006. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1602395>.